

MOBILIDADE E ACESSOS NA METRÓPOLE: UM NOVO ÍNDICE DE ACESSIBILIDADE RURAL PARA A REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE (RMVPLN)

Gael Teles de Souza¹ (FATEC JACAREÍ, Bolsista PIBIC/CNPq)
Antonio Miguel Vieira Monteiro² (INPE, Orientador)
Tathiane Mayumi Anazawa³ (LiSS/INPE, Coorientador)

RESUMO

A Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVPLN) vem sendo entendida como um espaço geográfico com seus fixos de circulação e fluxos, desde tempos históricos até os atuais. Tendo em vista que o tipo de fluxo está intimamente ligado à qual mercadoria está circulando e qual é o seu tipo de consumo, uma vez que as conectividades das vias e dos transportes é parte substancial na escala de territórios. Esse contexto assume substancial importância para a circulação de produtos baseados em economias agrárias e, sobretudo, familiares, tendo em vista que se trata de uma região com expressiva área rural. Portanto, este trabalho tem o objetivo de analisar os caminhos potenciais para a circulação de mercadorias e economias baseadas em produções agrárias na RMVPLN, uma vez que esse processo é parte necessária para o funcionamento de cadeias curtas de economia. A proposta metodológica deste trabalho foi baseada em pesquisa bibliográfica para o estudo da mobilidade, definição de categorias e institucionalidades de seus elementos estruturantes, bem como a análise de um novo conjunto de dados secundários referentes às vias. A partir do levantamento de vias junto à base do OpenStreetMaps (OSM), que continham informações sobre seu tipo e características, foi possível a atualização das Tipologias de Mobilidade da RMVPLN, proposta por Anazawa e Monteiro (2022). As Tipologias foram definidas em sete categorias: mobilidade por vias rápidas entre cidades; mobilidade por vias coletoras na cidade; mobilidade por vias locais; mobilidade por vias residenciais; mobilidade por vias de acesso; e mobilidade ativa. A análise dos dados foi realizada em duas etapas de trabalho, sendo a primeira relacionada à atualização das Tipologias de Mobilidade para o ano de 2022, apresentando sua análise exploratória. Na segunda etapa de trabalho fazendo o uso de softwares de Sistema de Informações Geográficas (SIG), foi possível identificar as Tipologias a partir de nove situações de setores censitários, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com posterior atualização do cálculo do Índice de Acessibilidade Rural (RAI), de forma a mensurar a população rural com acesso à rede de vias estruturais que permitem a circulação de pessoas, de serviços e mercadorias. O resultado da pesquisa apresenta mapeamento sobre o uso do território nos 39 municípios da RMVPLN, considerando as possibilidades dos movimentos e circulação de pessoas, mercadorias, informações e capital, sobretudo, da área rural. Foi possível também obter um valor de RAI para cada uma das tipologias utilizadas em cada um dos 39 municípios da região, considerando dois conjuntos de dados populacionais. Sendo assim a contribuição desta pesquisa está na relevância em constituir um conjunto de informações e análises auxiliares à discussão

¹ Aluno do curso de Tecnologias em Geoprocessamento - **E-mail: gael.souza@fatec.sp.gov.br**

² Pesquisador do INPE - **E-mail: miguel.monteiro@inpe.br**

³ Pesquisadora do LiSS-INPE – **E-mail: tathimay@gmail.com**

sobre políticas direcionadas para a mobilidade na atualidade incluindo dinâmicas e processos do meio agrário.

Palavras-chave: Fixos e fluxos. Mercadoria. Cadeias curtas de economia. Territórios. Sistema de Informações Geográficas. Fixed and flows. Commodity. Short chains of economy. Territories. Geographic Information System.